



FUNDEVAP

FUNDAÇÃO ECOLÓGICA VALE DO PARAÍBA

**Nome científico**

Aramus guarauna Lineu, 1766.

Nome inglês

Limpkin

Nomes populares

Carão

Ordem

Gruiformes

Família

Aramidae Bonaparte, 1852.

Tamanho

Mede até 70 cm de comprimento.

Aves pernautas malacófagas, uma única espécie viva, havendo fósseis do Terciário Médio (Oligoceno Inferior, 30 milhões de anos) da Argentina.

Descrição

É o único representante da família Aramidae e do gênero *Aramus*.

De longe, parecem todos negros, com o longo bico claro na base e escuro do meio para a ponta. Mais próximo, é possível ver as estrias claras do pescoço, de tom mais claro que o corpo, bem como a cabeça acinzentada. Pernas longas e cinza escuro. A fêmea é menor que o macho.

Quando voa, destaca-se o batimento diferente da ponta da asa. Ela desce rapidamente e sobe com mais lentidão, produzindo um efeito único. As pernas são mantidas esticadas e um pouco separadas do corpo, enquanto o pescoço e cabeça ficam esticados e para baixo.

Muito alerta, voa ao menor sinal de perigo. Se a fonte de ameaça está distante, afasta-se caminhando rápido na água rasa, balançando o corpo e movendo a cabeça, ritmicamente. Às vezes, decola do meio da vegetação fechada do brejo, onde estava invisível.

Alimentação

Seu alimento básico são os aruás, *Pomacea* (= *Ampullaria*) *guyanensis* e *Marisa planosgyra*, gastrópodes aquáticos, também pode inserir em seu cardápio moluscos terrestres e lagartixas.

Busca ativamente sua presa, caminhando pelo brejo, no meio da vegetação e com água até o ventre. Apanha os caramujos também no fundo d'água. O seu bico, longo e forte, é mais largo na parte final. Após apanhar o caramujo, vai para a margem e dá bicadas poderosas, quebrando a concha e retirando a lesma aos pedaços.

Reprodução

Vive aos casais, faz ninhos grandes, lembrando um cesto profundo, sobre a vegetação alto dentro do brejo, onde põe cerca de seis ovos por época, os ovos são creme ricamente manchados. Filhotes nidífugo, de pelugem anegrada.

Vocalização

Voz: forte e cheia, um grito longo frequentemente seguido por 3 a 4 gritos curtos, por exemplo; “*kräo-ke*”, “*karau*” (dai “*carão*”); no crepúsculo e a noite com demoradas repetições.

Habitat

Habita os brejos e campos inundáveis das zonas pantanosas, bem como dos remansos rasos dos corixos.

Distribuição

Ocorre no estado da Flórida (USA) e México à Bolívia e Argentina, e em todo o Brasil.

Bibliografia

- ✓ Ornitologia brasileira, *Helmut Sick*, 862 p., Editora Nova Fronteira - 1977 (pág. 290).
- ✓ Pantanal Guia de Aves, *Paulo de Tarso Zuquim Dantas*, 248 p., SESC Pantanal, (pág. 84).

Expediente

Pesquisa: Agenor Francisco Noronha

Foto: Celi Aurora - <http://www.flickr.com/photos/celiaurora/>

Ornitologia: Fichas Ornitológicas - <http://www.fundevap.org.br/ornitologia.html>